

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br. Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupoatarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Economia baiana em encontro no Congresso

As federações dos mais importantes setores da economia, o comércio, a indústria e a agricultura, da Bahia terão um encontro com parlamentares amanhã no Congresso Nacional. Fecomércio, Fieb e Faeb estarão acompanhados de um representante do Sebrae, no inédito evento intitulado 'Setor Produtivo & Parlamento', programado para o Restaurante Senac.

As assessorias das entidades estão empilhando-se neste início de semana para preparar relatórios no sentido de subsidiarem as lideranças, pois o objetivo principal é apresentar dados da produtividade baiana nos segmentos representados. Com a apresentação, os parlamentares dos diversos partidos poderão ter uma melhor ideia da participação da economia da Bahia no desenvolvimento do País e, assim, como os congressistas terão oportunidade de ajudar o chamado setor produtivo.

O presidente da Fecomércio, Carlos de Souza Andrade, confirmou presença na condição de um dos principais articuladores do encontro, que deve incluir, na pauta, o debate sobre a necessidade de fortalecer o conjunto de reformas propostas para impulsionar a economia.

CORTES - A Fieb vai levar os números do Sistema Fieb, em especial do Sesi e Senai. A proposta é mostrar a relevância do Sistema S para a indústria. São dados do trabalho realizado na Bahia em educação, formação profissional e inovação e os prejuízos que possíveis cortes de recursos anunciados pelo governo podem ter sobre o setor produtivo e a sociedade. A estimativa é que o corte pode impactar na redução de empregos, diretos ou indiretos, e também na perda de serviços essenciais para a indústria em um momento em que a Bahia assiste à expansão destes serviços.

"Se o governo federal está relutante, as cidades e estados têm que tomar a frente desse cuidado com as mudanças climáticas"

CARLOS NOBRE, climatologista e pesquisador brasileiro participante da Semana Latino-Americana e Caribenha sobre Mudança do Clima, promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU) e que segue até sexta-feira em Salvador. O evento chegou a ser cancelado pelo ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, em maio, após o Brasil desistir de sediar a Conferência do Clima da ONU, a COP 25, que ocorre em dezembro, no Chile.



Raul Spinassé / Ag. A TARDE

NATUREZA | Em paralelo às palestras e debates na Semana Latino-Americana e Caribenha sobre Mudança do Clima, participantes recebem mudas de aroeira, caporocra, landi, pau-pombo e ipê branco, e assim ajudam a cuidar do planeta

Semana do Clima Popular

O Terreiro de Jesus e a Praça Thomé de Souza vão sediar um Tribunal Popular inédito em Salvador amanhã: serão julgados, além de processos de misoginia, LGBTfobia e racismo, temas relacionados à cidadania e gestão ambiental. Trata-se da Semana do Clima Popular, organizada por movimentos sociais, sindicatos e associações, em paralelo a evento semelhante promovido em Salvador pelas Nações Unidas. A concentração começa às 14h, com um cortejo de tambores e grupos de teatro. Cidadãos vão ocupar o lugar de jurados de quatro temas, divididos em blocos: moradia, gestão ambiental, racismo e territórios. Em cada um deles estarão duas representações de movimentos sociais atuando como testemunhas, além de advogados de acusação, trazendo respaldo técnico, e também juízes convidados.

POUCAS & BOAS

Os mais importantes serviços do posto do SAC do Shopping Barra, um dos mais procurados da rede de 71 unidades de atendimento, passarão a ser realizados em dois turnos, a partir do dia 2 de setembro. O atendimento poderá ser feito para os períodos da manhã e à tarde no horário comercial, como forma de favorecer o cidadão à procura de serviços considerados essenciais. Já o SAC Simões Filho, na região metropolitana de Salvador, passará a atender das 8 às 14 horas, reduzindo em três horas o tempo de funcionamento diário. A alegação é de baixa demanda à tarde.

Em uma iniciativa da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), a Missão Compradores 2019 foi iniciada ontem no estado do Mato Grosso, com uma comitiva de 20 integrantes, que representam os principais destinos da pluma brasileira, como China, Bangladesh, Vietnã, Turquia, Paquistão, Índia e Coreia do Sul. Amanhã a expedição chega à Bahia, onde visita fazendas produtoras e beneficiadoras de algodão. Na quinta-feira o grupo visita o Centro de Análise de Fibras e o Centro de Treinamento da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), em Luís Eduardo Magalhães, e depois segue para o estado de Goiás. A 5ª edição da Missão termina no sábado (24) em Brasília.

Em Ilhéus acontece hoje o curso 'Semiótica Discursiva: uma nova visão sobre o texto (estrutura fundamental)'. O evento é organizado pelo Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), por meio do projeto de extensão Laboratório de Redação.

MIRIAM HERMES E REDAÇÃO

O gênio que vive entre nós

Jorge Portugal

Educador e ex-secretário de Cultura
jorgeportugal09@gmail.com

Minha extrema e secreta vontade é que, além de artistas da cena pop da mídia - e mais ainda que eles - cientistas e professores fossem reconhecidos na rua, dessem autógrafos e fizessem selfies com anônimos agradecidos. No meu ritual particular de todas as manhãs, antes de engolir cada comprimido dos que sou obrigado a tomar, faço uma prece silenciosa de agradecimento a cada cientista que pesquisou aquela determinada droga, transformando-a no remédio que ajuda a prolongar minha vida com um bom padrão de qualidade.

Rezo para eles como se rezava para Santo Antônio, Santa Bárbara, Oxóssi, Xangô ou

Javé. Fico pensando na quantidade de noites perdidas, festas canceladas, namoros adiados - coisas indispensáveis para nós mortais - em nome de uma nova descoberta, uma síntese farmacológica que vão amenizar dores, restabelecer nossos passos, reativar nossa mente, multiplicar nossos amanheceres.

Pois bem, um desses gênios, entre certamente muitos, aquele que conheço bem de perto mora aqui, bem perto de nós, Rio Vermelho. Chama-se Dr. Ricardo Chequer

Um desses gênios, entre certamente muitos, mora bem perto de nós e chama-se Dr. Ricardo Chequer Chemas

Chemas, ou simplesmente Dr. Chemas, médico, neurocientista, cosmólogo e, como se já fosse pouco, músico erudito de especialíssima cepa.

Aos 7 anos de idade, montou seu primeiro laboratório químico, em sua própria casa e iniciou os experimentos que jamais abandonaria por toda sua vida; aos 14, vence a Feira Estadual de Ciências, com o seu Tratado de Evolução Fisiológica Natural e um ano depois recebe menção honrosa do concurso Cientistas do Amanhã, criado pela Unesco, e a SBPC impõe o rompimento protocolar admitindo-o como o seu mais jovem membro, aos 15 anos de idade!

Em 1971, portanto com 16 anos, regou, sem partitura, a Valsa do Imperador, à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, deixando estupefacto o maestro Isaac Karabstchewski, que o convidou para ser seu discípulo direto, como bolsista, no Con-

servatório Nacional, no Rio de Janeiro.

Em 1995, torna-se membro de honra da Planetary Society (USA), então presidida pelo cosmólogo Carl Sagan, com um trabalho abordando as correlações entre as frequências cerebrais e as frequências e modulações eletromagnéticas utilizadas em pesquisas exobiológicas. E esse parágrafo é um relato sinóptico do oceano de realizações desse nosso Dr. Chemas.

Em setembro de 2005, um filho de desesperado com o súbito "apagão mental" de sua mãe, recebe a sugestão de procurar diretamente Dr. Paulo Niemayer, no Rio. Liguei para a minha comadre Ana Furtado e lhe pedi que entrasse em contato com o atorbulado neurocientista, para um diagnóstico seguro. Resposta de Dr. Paulo para Ana:

- Ele mora em Salvador? Mas ele tem aí Dr. Ricardo Chemas, por que precisaria de mim?

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Tampa de bueiros

Sirvo-me deste espaço para solicitar à Embasa ou Prefeitura - não sei ao certo a quem cabe - providências no sentido de silenciar as tampas de três bueiros de água pluvial localizados na Avenida Euclydes da Cunha, bairro da Graça, precisamente na confluência com a Rua Comendado Horácio Urpia, em frente ao Edifício Urpia. Quando a roda dos veículos toca as tampas, sobretudo na descida - sentido da Padre Feijó, ocorre um barulho irritante, principalmente à noite e pela manhã bem cedo, quando o tráfego está mais tranquilo. Assimelha-se a um ritual de tortura, prejudicando o sono dos moradores. Semana passada voluntários fecharam o tráfego na tora e improvisaram calços de mangueira de jardim, mas o problema continua. A solução é simples e barata e o benefício enorme. Desde já agradecemos. PAULO SANTANA, PAULO SIMÕES.SANTANA@TERRA.COM.BR

Barracas do barulho

Os moradores dos edifícios situados na rua João Bião de Cerqueira (Pituba) vêm sofrendo com o barulho provocado pelas três barracas instaladas no passeio que divide essa rua com a Prof. Diógenes Rebouças (Parque Júlio César). As barracas vêm ampliando-se, funcionando como bares, ocupando espaço público e aberto (passeio). Instalaram toldos, construíram ba-

nheiros na calçada e churrasqueiras. De terça-feira a domingo, a partir da tarde, espalham mesas e cadeiras ao longo do passeio, obrigando pedestres a circular pelo asfalto. As conversas altas, gritos e palavrões, jogos de domínio e, algumas vezes, som de instrumentos têm tirado o sossego dos prédios do entorno. No último 15 de junho, houve até apresentação de banda de forró, no dia 23 de junho, a queima de uma fogueira em pleno passeio. Essa é uma área residencial e o elevado nível de barulho, que nos finais de semana e feriados começa à tarde e se estende frequentemente até após a meia-noite (principalmente na baraca instalada na parte mais próxima dos pré-

Aos gritos e berros o ser humano vai se deteriorando e fisicamente demonstra sua natureza perversa. Ainda bem que temos pessoas queridas, que nos fazem sorrir

dios), tem trazido desconforto e incômodo aos moradores, prejudicando o direito ao silêncio, sono e repouso em seus lares. Apelos já foram feitos pelos moradores a seus proprietários, que insistem em ignorá-los. Pedimos à SEMOP providências em regularizar essa situação. REGINA SANTIAGO, REGESANTIAGO@GMAIL.COM

Os anjos estão por aqui

Ao longo da nossa existência vamos nos deparando com pessoas bondosas e maldosas. Desde a infância encontramos quem nos faça o bem e o mal. Nos deparamos com sorrisos e caras fechadas, sem explicação. A alegria de muita gente é espontânea e a maldade é muitas vezes planejada. A sabedoria é aproveitar dos benefícios que nos proporcionam a cada instante aqueles bem humorados. Tenho a impressão que os mal intencionados fazem a si próprios um mal terrível. Viver numa boa é tudo que se deve desejar. Aos gritos e berros o ser humano vai se deteriorando e fisicamente demonstra sua natureza perversa. Ainda bem que temos à nossa volta pessoas queridas, anjos que nos fazem sorrir e desejar o bem. Os anjos existem e eles estão no meio de nós. CRISTINA ARAUJO, TINA_VENTURA2005@YAHOO.COM.BR

País mal administrado

A grande maioria dos poderes públicos, federal, estados e municípios está gastando mais do

que arrecada - e arrecada demais. Os dois principais motivos são salários altos e trabalho baixo e obras mal administradas e superfaturadas. Se os políticos e funcionários públicos tivessem seus bens e salários reduzidos para pagar os déficits, como ocorre na iniciativa privada, onde há 13 milhões de desempregados, mas zero no funcionalismo público, a administração melhoraria se só houvesse o número necessário de funcionários concursados. MÁRIO A. DENTE, ETICOTOTAL@GMAIL.COM

Metralhadora giratória

A exemplo de Donald Trump, de quem é admirador, Jair Bolsonaro está atirando para todos os lados, principalmente quando provocado. Já demitiu ministros, generais, auxiliares e colaboradores. As mais recentes vítimas são a Polícia Federal e a Receita Federal e o Coaf. Interferiu na demissão de superintendentes da PF e da Receita e mexeu com o Coaf, que ousou investigar o senador Flavio Bolsonaro em operações bancárias no mínimo suspeitas, contando com o beneplácito de Dias Toffi, que suspendeu todas as investigações feitas pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf). Com tanto autoritarismo, como reagirá o presidente se o Senado não aprovar a indicação de Eduardo Bolsonaro para embaixador nos Estados Unidos? Aguardemos. JOSÉ CASTELLI, JCASTELLI384@GMAIL.COM